

NÃO É PECADO

INTRODUÇÃO

É absolutamente impossível ser cristão sem entender o real significado do que é pecado e do que não é pecado.

Este livro nos faz desconstruir conceitos a muito tempo martelados em nossas mentes como verdades absolutas, revelando através das escrituras sagradas a luz do novo testamento, o real conceito de pecado ensinado pelo mestre Jesus Cristo Nazareno.

A transição de pecado do Antigo testamento para o novo testamento, não só aboli antigos conceitos de pecado, mas acrescenta inúmeros outros.

Praticas comuns no nosso cotidiano a luz do evangelho são pecados, muitos deles sem a menor percepção, mas ha um pecado principal que já pode ter sido cometido por muitos de nós que segundo as escrituras é o único que não tem perdão.

"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

João 8:32 "Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por

mim." João 14:6

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - O QUE É PECADO

CAPÍTULO 2 - O PREÇO DO PECADO

CAPÍTULO 3 - O QUE É SANTIDADE

CAPÍTULO 4 - O PLANO DA SALVAÇÃO

**CAPÍTULO 5 - HOMOSSEXUALIDADE NÃO É
MAIS PECADO**

A.1. ANDROGINIA

A.2. POLIGAMIA

A.3. DIVORCIO

A.4. FETICHES

A.5. SEXO ANTES DO CASAMENTO

A.6. CROSSDRESSING

A.7. ASSEXUALIDADE

B. VIDA

B.1. ADOÇÃO

B.2. SER DOENTE

B.3. ACOLHER UM NECESSITADO

C. DROGAS

C.1. MACONHA

C.2. BEBIDAS ALCOÓLICAS

CAPÍTULO 1 - O QUE É PECADO

O pecado que deu origem a tudo, sempre foi muito mal interpretado.

É absolutamente ridículo, machista e sexista entender que a mulher era ingenua ao ser enganada por um animal que não falava, porém persuasiva ao enganar seu marido a comer o fruto proibido. Na verdade a ficção da criação do homem e da mulher tem uma interpretação muito sutil em que Deus os deu a luz, e diariamente os alimentava e os educava enquanto cresciam em estatura e sabedoria. Até que ao alcançarem a puberdade ou a idade adulta, como sempre a mulher amadurece antes do homem, foram quando começaram os questionamentos a respeito das proibições. Nesse momento o Deus gerador da vida e educador os tirou de seus cuidados para continuarem seu processo evolutivo, trabalho e procriação.

O pecado de Eva e Adão foi amadurecer e sua sentença foi gerar seu próprio sustento e seus descendentes.

Me corrija se eu estiver errado, mas apesar de ser cansativo e doloroso este é o castigo mais almejado pela maioria dos seres humanos.

Como vimos no pecado original, pecado é tudo aquilo que trás uma conseqüência negativa para sua vida ou para vida de outra pessoa.

É como se Deus fosse um pai ou uma mãe que diz ao seu filho: "Cuidado com este copo!" Muitos aceitariam a ordem sem questionar e passariam a ter uma visão do pai como um tirano e do copo como algo sagrado que se deve temer.

Porém quando você questiona a Deus, conversa com Ele, você percebe que Ele não é o deus que se é ensinado desde os primórdios dos tempos. Você O conhece intimamente e descobre que o Deus que criou o universo é seu amigo e te chama de filhinho, ai você aprende que Deus é um ser de amor que conhece seu futuro e quando Ele diz: Não faça! É porque Ele sabe o que te acontecerá se você fizer. É como se quando dissesse a você: Cuidado com este copo! Você questionasse: Por quê? E Ele respondesse:

Porque este copo é de vidro, se ele cair irá quebrar e se quebrar certamente irá te machucar ou machucar alguém. Pois o obedecer de Deus é o mesmo que prevenir. Definitivamente Deus não é o deus que castiga, Deus é o Deus que protege e protege da conseqüência do pecado.

CAPÍTULO 2 - O PREÇO DO PECADO

Não importa qual sua fé ou filosofia, todas concordarão que só se colhe o que se planta. Na carta de Paulo aos romanos no capítulo 6, versículo 23 diz: “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.” É a lei de Newton: “toda ação promove uma reação com efeito igual ou contrario”.

Não existe pecadinho ou pecadão, pecado é pecado. Não existe quase errou. Ou erra ou acerta. Porém, cada pecado tem sua conseqüência específica e esta conseqüência varia de pessoa para pessoa, dependendo de sua cultura, do seu tempo, do modo, da intenção, da ignorância, da circunstância. Tudo isto influencia em sua conseqüência. Exemplo: No livro do Êxodo capítulo 20, 13 o sexto mandamento diz: “Não matarás.” Porém, se você matar na guerra ou a serviço é legítima defesa, já se o crime for acidental é culposo. E quando planejado é homicídio doloso a pena é maior. Se utilizar métodos cruéis é crime hediondo a pena é maior ainda. Cada pecado assim como cada crime tem seu agravante.

O maior exemplo de consequência de pecado foi de Sara e seu esposo Abraão. Vamos conhecer sua história. Tudo começou quando Abrão diz a Deus que seu único herdeiro era seu servo, pois não teve filhos, porém Deus lhe responde que seu filho será seu herdeiro. Vejamos o que diz o livro de gênesis no capítulo 15 versículo 5 “Então o levou para fora, e disse: Olha agora para o céu, e conta às estrelas, se as podes contar; e acrescentou-lhe: Assim será a tua descendência.” E Abrão creu nas palavras do Senhor como uma promessa e Deus garantiu o cumprimento destas palavras. Além disso, Deus prometeu aquele local à descendência da Abrão. Deus planejou a bênção de Abrão. Mas Sarai não soube esperar, “Toda mulher sábia edifica a sua casa; a insensata, porém, derruba-a com as suas mãos.” Provérbios 14; 1. Sarai não sabia ao certo quem era estéril, se era ela ou seu marido. Tendo visto que estava velha, Sarai diz a Abrão que quer que Agar, seja sua barriga de aluguel. Abrão concordou e Sarai deu sua serva egípcia para se casar com seu marido.

Como disse Jesus em Matheus 7; 7 “... Quem busca encontra...” e Sarai descobriu quem realmente era estéril quando Agar engravidou e, além disso, foi o início da conseqüência de seu pecado, Abrão começou a dar mais atenção à mãe de seu filho e Sara se sentiu desprezada. Vejamos o que o verso 6 do capítulo 16 diz: “Ao que disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva está nas tuas mãos; faze-lhe como bem te parecer. E Sarai maltratou-a, e ela fugiu de sua face. Nos versos seguintes um anjo a mando de Deus encontra Agar numa fonte no deserto que está no caminho de Sur, “perguntou-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vieste, e para onde vais? Respondeu ela: Da presença de Sarai, minha senhora, vou fugindo. Disse-lhe o anjo do Senhor: Torna-te para tua senhora, e humilha-te debaixo das suas mãos. Disse-lhe mais o anjo do Senhor: Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, de modo que não será contada, por numerosa que será. Disse-lhe ainda o anjo do Senhor: Eis que concebeste, e terás um filho, a quem chamarás Ismael; porquanto o Senhor ouviu a tua aflição. Ele será como um jumento selvagem entre os homens; a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará

diante da face de todos os seus irmãos.

Aos oitenta e seis anos Abrão teve seu primogênito e deu nome de Ismael, filho de Agar. Mas treze anos depois, Deus faz um concerto que muda a vida de Abrão e Sarai, começando por seus nomes e terminando com afirmação da promessa de seu filho. Isaque, o filho escolhido por Deus para Abraão desde o início. Vejamos o que Deus diz no Capítulo 17, versículo 21: “O meu pacto, porém, estabelecerei com Isaque, que Sara te dará à luz neste tempo determinado, no ano vindouro”. Hoje vemos a consequência do pecado de Sara e Abraão na guerra entre os judeus e os palestinos. Os palestinos são os descendentes do primogênito de Abraão, Ismael filho da escrava Agar. Porém os judeus são descendentes do prometido de Deus, Isaque filho de Sara. Agora quero que você me diga, qual povo é o herdeiro da terra prometida a Abraão. O por direito ou o pela promessa? O pecado de Sara e Abraão, aparentemente tão ingênuo, ajudou a Deus, com uma consequência tão catastrófica. É exatamente sobre isto que o apóstolo Tiago dá ênfase em seu livro. Vejamos o décimo versículo do segundo capítulo: “Pois qualquer que guardar toda a

lei, mas tropeçar em um só ponto, tem-se tornado culpado de todos”. Se Deus te prometeu, espera, não queira dar aquele jeitinho brasileiro, se Deus vai te libertar então espera não se resigne, se Ele vai te dar então espera. A confiança no Senhor é uma prova de amor é fé. Seu pecado, vai lhe fazer um mau futuro, portanto, a partir de hoje não erre.

Ore ao Senhor para que te mostre qual tem sido seu erro, se corrija se puder, o Espírito de Deus lhe fará conhecer um pecado novo em sua vida. Pare imediatamente de praticá-lo e o Espírito lhe mostrará outro. Se não conseguir peça ao Senhor libertação e enquanto isso não ocorrer, procure seu próximo pecado. Faça este um habito diário. Em João, 5 – 14, Jesus diz ao enfermo: “Olha, já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.” Santifique-se.

CAPÍTULO 3 - O QUE É SANTIDADE

No final do século XX houve um movimento no mundo chamado de avivamento, onde novas visões de evangelho e igreja, foram marteladas insistentemente na mente de seus fieis. Principalmente a palavra "SANTIDADE". Novas traduções e etimologias de palavras foram resgatadas, dentre elas a palavra pecado e seu significado: "errar o alvo". Baseado no antigo testamento "o alvo" era a absoluta e inquestionável vontade de Deus.

Como sou protestante, um certo dia questioneei à DEUS sobre o que seria Sua vontade. No mesmo momento minha mente foi invadida como um clarão, com a seguinte informação: Santidade para o cristão é como a iluminação para o Budista ou a pedra filosofal para o alquimista, é o objetivo a ser alcançado, o último estagio da sabedoria. É se separar da maldade, é dominar mosso instinto animal, é vencer o medo, é agir sem qualquer preconceito, é abrir mão de tudo que não for realmente essencial para a sua vida.

Resumindo, a santificação é processo, transmutação, conversão, transformação, cura do caráter, da alma, do corpo, do espírito. Santificação é aprender a exercitar dia-a-dia o AMOR.

CAPÍTULO 4 - O PLANO DA SALVAÇÃO

Obedecer a Deus significava ser perfeito ou sua sentença seria a morte, ou seja estaria á merce do diabo que tinha por função guardar consigo a alma dos pecadores. Até que Deus apaixonou-se por um dos homens mais pecadores de sua época. O coração arrependido de Davi transformou o Pai que corrige seu filho com dor e castigo, em uma Mãe que não importa o quanto seu filho erre, ela sempre perdoa e justifica. Foi assim que o Criador Eterno bolou um plano para retirar a sentença do pecado de toda humanidade.

Para isso o Criador Eterno se transformou em humano e por 33 anos andou nesta terra, provando dos sabores e das maioria dos sentimentos e sensações que a carne pode sentir. Sem nunca ter sacrificado nenhum animal para expiar seu pecado.

O Diabo que tinha por função por toda a eternidade ser o carcereiro das almas dos pecadores não remidos pelo sangue do sacrifício.

Cego de desejo de vingança, viu na morte de Jesus sua oportunidade perfeita. E assim humilhou, espancou e matou o Criador do universo e pessoalmente levou sua alma ao inferno.

Porém em meio a grande festa que o diabo e suas hostes de servos com certeza estava fazendo, Jesus disse o que ele haveria cometido um erro, condenando, matando e aprisionando um inocente, um homem que nunca havia cometido pecado. E por esse motivo tirou dele todo o direito sobre a alma do pecador, tornando-se o próprio Jesus o nosso defensor, juri e juiz.

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele." João 3:16,17 "

"Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê." Romanos 10:4

"E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por ele é justificado todo aquele que crê." Atos 13:39

É como se fossemos réu, ao confessar nosso crime a justiça recebêssemos o benefício da delação premiada e nosso advogado assumisse para si toda a nossa culpa. Assim foi o plano do Nosso Criador, salvar toda a humanidade. Basta dizer algo como: *Jesus, reconheço que o sou pecador e que o salário do pecado é a morte. Te aceito como senhor e salvador da minha vida e da minha alma. Entendo que o Senhor desceu do céu, se tornou humano que nem eu, sofreu e morreu por mim. Para me purificar de todo o meu pecado e salvar a minha alma da condenação. Escreve meu Senhor, meu nome no livro da vida.*

A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo." Romanos 10:9

"A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome." Atos 10:43

Entenda que salvação é um ato de fé imutável e santificação é um estilo de vida para quem escolheu alcançar a santidade.

CAPÍTULO 5 - HOMOSSEXUALIDADE NÃO É MAIS PECADO

Primeiramente vamos entender onde surgiu esta história. No livro de Levítico, capítulo 18, versículo 22 diz: "Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação é".

Diferente de outros textos bíblicos com interpretação errônea, fora de contexto e extremamente maldosa, tentam incriminar a prática homossexual, neste capítulo estava muito bem contextualizado. o capítulo inteiro falava sobre práticas sexuais e naquele momento qualquer prática homossexual era errada. Porém analisando a história, esta lei foi feita para o povo hebreu pois agora não mais viviam na cidade do Egito onde possuía água em abundância, estavam vivendo andando no deserto com poucos recursos, não poderia desperdiçar água para uma higiene íntima.

Perdoem a minha presunção, mas a maioria dos homossexuais nascem dotados de um carisma inigualável, perfeitos para a liderança. E sua dedicação os fazem ser bem sucedidos. Seus dons para moda, beleza, arte e decoração foram que os perpetuaram na história chamados de eunucos.

A igreja católica teve o mesmo entendimento que eu e exploraram esta ideia de que a prática homossexual era pecado incorporando na liderança da comunidade local da igreja todos aqueles homossexuais que não poderiam mais praticar seus "atos pecaminosos", os tornando castos. Sem contar que ao falecer não possuiriam descendentes para reclamar sua herança que passaria automaticamente para a igreja.

Diferente da igreja católica que sempre foi muito astuta, a igreja protestante ou evangélica sempre foi muito fascista, igual a seu povo inspirador, os Judeus. A escravidão era baseada na bíblia, tal qual a submissão da mulher, por incrível que pareça, até o capitalismo. A hipocrisia que Jesus tanto lutou contra, leva seu nome até os dias atuais.

Mas hoje esta mentira que líderes religiosos tem pregado insistentemente, muitas das vezes alterando as traduções, acaba hoje porque o próprio Jesus já prevendo essa infâmia quando foi questionado a respeito do divórcio disse com todas as letras:

"Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o." Mateus 19:12. Antes que você dissesse que eunuco era quem tinha sido castrado, Jesus exemplificou os 3 tipos de eunucos, incluindo os que se tornariam os padres.

Se você ainda tem alguma dúvida, veja o que o apóstolo Felipe fez quando questionado por um eunuco sobre se ele poderia ser salvo. Leia com bastante atenção este texto do livro de Atos dos apóstolos 8:36-38 "E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou."

Em nenhum momento nem Jesus e nem o apóstolo disse vai e não peques mais ou algo do tipo, pois para Deus amor entre dois homens ou duas mulheres não é pecado.

